

# Resultados 4º Trimestre

SAFRA 2023/2024

17 JUNHO DE 2024

## Lucro Caixa soma R\$ 504,7 milhões no 4T24

**EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 1.154,1 milhões no 4T24** (+25,8%), com margem EBITDA Ajustado de 47,6%, e **R\$ 3.070,2 milhões no 12M24** (-8,5%) com margem de 44,4%. As performances no trimestre e na safra devem-se aos menores preços de etanol, parcialmente compensados por maiores preços de açúcar e maior volume comercializado (ATR vendido).

**EBIT Ajustado** somou **R\$ 466,1 milhões** (+0,7% vs. 4T23), com margem de 19,2%, no 4T24. Na safra o indicador acumulou **R\$ 1.229,8 milhões** (-27,8% vs. 12M23).

**Lucro líquido de R\$ 627,3 milhões** no 4T24 devido, principalmente, à antecipação do Precatório da Copersucar de 2024 e ao reconhecimento do Precatório adicional em parcela única (3º Precatório) no período. Na Safra 2023/24 o Lucro Líquido totalizou **R\$ 1.476,3 milhões** (+45,3% vs. 12M23).

**Índice de Alavancagem** equivalente a **1,08x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 4T24.

Em 31 de março de 2024 as **fixações de preço de açúcar para a safra 24/25** totalizavam **~665 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.658/ton**.

## Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.423.011	1.609.291	1.816.720	50,6%	33,4%	6.922.302	6.643.463	4,2%
EBITDA Ajustado	1.154.082	703.845	917.140	64,0%	25,8%	3.070.147	3.355.541	-8,5%
Margem EBITDA Ajustada	47,6%	43,7%	50,5%	3,9 p.p	-2,9 p.p	44,4%	50,5%	-6,2 p.p
EBIT Ajustado	466.053	250.318	462.819	86,2%	0,7%	1.229.844	1.704.103	-27,8%
Margem EBIT Ajustada	19,2%	15,6%	25,5%	3,7 p.p	-6,2 p.p	17,8%	25,7%	-7,9 p.p
Lucro Líquido	627.282	210.635	151.877	197,8%	n.m	1.476.279	1.015.744	45,3%
Lucro Caixa	504.747	167.903	340.586	n.m	48,2%	1.400.983	1.291.396	8,5%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,08 x	1,66 x	1,05 x	-35,1%	3,3%	1,08 x	1,05 x	3,3%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários  
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

**SMTO3:** R\$ 30,03 por ação

**Valor de Mercado:** R\$ 10,7 bilhões

\*Em 28 de março de 2024

### Teleconferência dos Resultados

18 de Junho de 2024 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília

14h00 no horário de Nova York

Link para Acesso: [clique aqui](#)

Chegamos à conclusão de mais uma safra e, com grande satisfação, compartilhamos os resultados da São Martinho referentes a 2023/2024. Os destaques operacionais da safra foram i) a recuperação de produtividade dos nossos canaviais, proporcionando a maior moagem da nossa história; ii) a produção recorde de açúcar, que contribuiu para termos o maior faturamento já registrado pela companhia e iii) o início da operação da fábrica de etanol de milho na Unidade Boa Vista, um marco de eficiência energética e sustentabilidade por ser a primeira e única planta integrada de cana e milho autossuficiente em energia térmica e elétrica, sem a necessidade de complemento de biomassa, utilizando exclusivamente o bagaço de cana como fonte de energia. O grande desafio da safra foram as vendas de etanol que, devido à baixa demanda pelo combustível, ocasionou preços de venda abaixo do custo de produção durante grande parte do ano, impactando significativamente a margem do produto.

Operacionalmente, esta safra evidenciou o potencial de produtividade dos nossos canaviais quando submetidos a um clima mais próximo do normal e um regime de chuvas regular. Com uma recuperação próxima de 20% comparado à safra anterior, processamos 23,1 milhões de toneladas de cana, a segunda maior moagem da história da São Martinho. Finalizamos a safra com a comercialização de aproximadamente 1,5 milhões de toneladas de açúcar, 1,1 bilhões de litros de etanol e 700 mil MWh de energia elétrica, totalizando uma receita líquida de quase 7 bilhões de reais, a maior da história da companhia. Corroborado por efeitos não recorrentes, entregamos um lucro líquido de 1,5 bilhões de reais, resultado equivalente ao registrado na safra 21/22, o maior de nossa história.

Em relação aos nossos investimentos, concluímos a construção da nova Usina Termoelétrica (UTE) da São Martinho, a maior caldeira de biomassa com leito fluidizado do mundo e que, a partir de abril de 2024, adicionou 210 mil MWh de energia renovável à produção da Companhia, que agora passa a ter uma capacidade de exportação de quase 1 milhão de MWh de energia elétrica por ano.

Anunciamos, no final de 2023, investimentos de R\$ 250 milhões na nossa futura planta de biometano, em construção na Unidade Santa Cruz, na cidade de Américo Brasiliense (SP). Através da biodigestão da vinhaça, a fábrica produzirá gás natural de origem renovável que, a partir de 2025, será injetado na rede de distribuição, acrescentando mais um produto renovável ao portfólio da São Martinho.

Avançamos no entendimento do potencial do etanol como produto essencial na transição energética para uma economia de baixo carbono e, nesse contexto, mantivemos e ampliamos nossas certificações, com destaque para o ISCC Corsia Plus, que atesta a conformidade das operações da São Martinho com os critérios de sustentabilidade exigidos pelo órgão certificador na redução das emissões do transporte aéreo, o que torna a Companhia apta a comercializar o biocombustível para SAF, o Combustível Sustentável de Aviação, abrindo novos mercados e oportunidades.

Ainda vale destacar que seguimos consolidando e aperfeiçoando os investimentos realizados em transformação digital e tecnologias habilitadoras, o que tem proporcionado a expansão das frentes de automação e monitoramento por meio das Centrais de Operações Agrícolas e Industriais (COA e COI) nas 4 unidades agroindustriais da Companhia. Em especial na operação de colheita, a safra 23/24 marcou a consolidação dos testes para implementação da Colhedora de Duas Linhas na Unidade São Martinho, inovação que aumenta a eficiência e contribui para reduzir os custos dessa operação, com resultados a serem observados já na safra iniciada em abril de 2024.

A conquista desses resultados só é possível devido ao compromisso das nossas pessoas com a excelência e a segurança na execução das suas atividades, pela austeridade financeira e disciplina de capital na condução dos nossos negócios, pelo caráter inovador aplicado à gestão dos nossos ativos e pelo cuidado com os recursos humanos, naturais, comunidades e meio ambiente em que atuamos. Agradecemos aos nossos acionistas e demais *stakeholders* pela confiança depositada em nossa visão estratégica e na gestão diária da Companhia.

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

#### Ajustes na Demonstração de Resultados do 4T24 e 12M24

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	4T24			12M24			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.421.761</b>	<b>1.250</b>	<b>2.423.011</b>	<b>6.891.738</b>	<b>30.564</b>	<b>6.922.302</b>	
Vencimento de Dívida (Hedge)		-			19.957	→	Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			8.800		
Resultados de Negócios Imobiliários		1.250			1.807	→	O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(2.079.244)</b>	<b>115.873</b>	<b>(1.963.371)</b>	<b>(5.216.291)</b>	<b>(104.942)</b>	<b>(5.321.233)</b>	
Ativos Biológicos		104.681			10.314		Ativos biológicos e o Ajuste IFRS 16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16		11.192			(115.256)		
<b>Lucro Bruto</b>	<b>342.517</b>	<b>117.123</b>	<b>459.640</b>	<b>1.675.447</b>	<b>(74.378)</b>	<b>1.601.069</b>	
<b>Despesas Operacionais e Outras Receitas</b>	<b>716.978</b>	<b>(710.565)</b>	<b>6.413</b>	<b>856.038</b>	<b>(1.227.263)</b>	<b>(371.225)</b>	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		2.382			3.048	→	Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.167)			(8.318)		
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			(8.800)		
Direitos Copersucar		(710.812)			(1.213.646)	→	A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Efeito não Caixa do IFRS 16		32			453		
<b>EBIT</b>	<b>1.059.495</b>	<b>(593.442)</b>	<b>466.053</b>	<b>2.531.485</b>	<b>(1.301.641)</b>	<b>1.229.844</b>	
Depreciação e amortização	973.770	(285.742)	688.028	2.357.244	(516.941)	1.840.303	
<b>EBITDA</b>	<b>2.033.265</b>	<b>(879.183)</b>	<b>1.154.082</b>	<b>4.888.729</b>	<b>(1.818.582)</b>	<b>3.070.147</b>	
Capex de Manutenção	(720.865)	-	(720.865)	(1.880.716)	-	(1.880.716)	
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>1.312.400</b>	<b>(879.183)</b>	<b>433.217</b>	<b>3.008.013</b>	<b>(1.818.582)</b>	<b>1.189.431</b>	

#### Ajustes no Patrimônio Líquido do 4T24:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/23 e março/24 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 63,8 milhões.

#### Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

#### Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 4T24 e 12M24:

Em milhares de Reais

Resultados	4T24			12M24		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>2.423.011</b>	<b>-</b>	<b>2.423.011</b>	<b>6.922.302</b>	<b>-</b>	<b>6.922.302</b>
Custo do Produto Vendido	(2.068.052)	(11.192)	(2.079.244)	(5.331.547)	115.256	(5.216.291)
(-) Pagamento dos arrendamentos		273.745			629.756	
(+) Amortização do direito-de-Use		(284.938)			(514.500)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>354.959</b>	<b>(11.192)</b>	<b>343.767</b>	<b>1.590.755</b>	<b>115.256</b>	<b>1.706.011</b>
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	717.010	(32)	716.978	847.691	(453)	847.238
(-) Pagamento dos arrendamentos		772			1.988	
(+) Amortização do direito-de-Use		(804)			(2.441)	
<b>Lucro Op. Antes Result. Financeiro</b>	<b>1.071.969</b>	<b>(11.224)</b>	<b>1.060.745</b>	<b>2.438.445</b>	<b>114.803</b>	<b>2.553.249</b>
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(156.656)	(6.539)	(163.195)	(518.283)	(248.345)	(766.628)
AVP Arrendamento		(6.539)			(248.345)	
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda</b>	<b>915.313</b>	<b>(17.763)</b>	<b>897.550</b>	<b>1.920.162</b>	<b>(133.541)</b>	<b>1.786.621</b>
Imposto de Renda	(276.308)	6.040	(270.268)	(355.746)	45.404	(310.342)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>639.006</b>	<b>(11.724)</b>	<b>627.282</b>	<b>1.564.416</b>	<b>(88.137)</b>	<b>1.476.279</b>
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>1.758.748</b>	<b>274.517</b>	<b>2.033.265</b>	<b>4.256.985</b>	<b>631.744</b>	<b>4.888.729</b>
Pagamento dos arrendamentos	-	(274.517)	(274.517)	-	(631.744)	(631.744)
Demais ajustes	(604.666)	-	(604.666)	(1.186.838)	-	(1.186.838)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.154.082</b>	<b>-</b>	<b>1.154.082</b>	<b>3.070.147</b>	<b>-</b>	<b>3.070.147</b>

Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários  
Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado

<sup>1</sup>Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

#### Destaques Operacionais

	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
<b>Dados Operacionais</b>			
<b>ATR Produzido (mil tons)</b>	<b>3.423,0</b>	<b>2.803,5</b>	<b>22,1%</b>
Cana-de-açúcar	3.155,1	2.803,5	12,5%
Milho	267,9	-	n.m.
<b>Agrícola - Cana de Açúcar</b>			
Cana processada (mil tons)	23.067,0	20.024,1	15,2%
Própria	15.985,0	13.964,4	14,5%
Terceiros	7.082,0	6.059,7	16,9%
Produtividade no Período (ton/ha)	84,8	70,9	19,7%
ATR Médio (kg/ton)	136,8	140,1	-2,4%
<b>Milho Processado (mil tons)</b>	<b>390,7</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>Dados de produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	1.468,3	1.206,1	21,7%
Etanol (mil m³)	1.104,0	898,9	22,8%
Cana-de-açúcar	948,0	898,9	5,5%
Milho	156,0	-	n.m.
Energia Exportada (mil MWh)	707,8	754,5	-6,2%
DDGS (mil tons)	100,4	-	n.m.
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	49% - 51%	45% - 55%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	45% - 55%		

Na safra 23/24 a São Martinho processou cerca de 23,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma expansão de 15,2% em relação à safra 22/23, decorrente da melhora de produtividade (+19,7% em toneladas de cana por hectare). O avanço operacional provém: i) da normalização das condições climáticas e regularização do regime de chuvas nas regiões dos canaviais da Companhia, ii) do manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas de maior produtividade e iii) dos investimentos, principalmente em tratos culturais, ocorridos nas safras anteriores.

Ao longo do ano inaugural de operação da planta de etanol de milho na Unidade Boa Vista (UBV), em Goiás, a fábrica atingiu e sustentou a plena capacidade de processamento, acumulando moagem de 390,7 mil toneladas até março 2024.

Na safra, as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 1.468,3 mil toneladas de açúcar (+21,7% vs. 12M23) e 948,0 mil metros cúbicos de etanol (+5,5%), decorrente dos avanços de produtividade da cana e mix mais açucareiro no período. O processamento de milho adicionou 156,0 mil m³ de etanol e 100,4 mil toneladas de DDGS.

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final da safra 23/24, um total de 3.423,0 mil tons de ATR (+22,1% vs. 12M23), dos quais 3.155,1 mil tons (+12,5%) advindos da moagem de cana-de-açúcar. O ATR médio apresentou queda de 2,4% devido ao prolongamento da colheita até dezembro e a maior ocorrência de chuvas durante o período.

#### Guidance de Produção – Safra 2024/25

	Guidance 12M25	Realizado 12M24	Var. (%)
<b>Dados Operacionais</b>			
Cana Processada (mil toneladas)	22.400,0	23.067,0	-2,9%
ATR Médio (kg/ton)	140,9	136,8	3,0%
ATR Produzido (mil tons)	3.155,6	3.155,1	0,0%
<b>Dados de Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	1.555,5	1.468,3	5,9%
Etanol (mil m³)	900,0	948,0	-5,1%
Energia Exportada (mil MWh)	839,5	707,8	18,6%
Mix Açúcar - Etanol	52% - 48%	49% - 51%	

Nesta seção estão detalhados os volumes de matéria-prima disponíveis para processamento e as projeções de produção para a safra 24/25, conforme Fato Relevante divulgado em 17 de junho de 2024.

Nas operações de cana-de-açúcar estima-se um total de 3.155,6 mil toneladas de ATR Produzido para a safra 24/25, efeito da combinação entre uma moagem de 22,4 milhões de toneladas de cana (redução de 2,9% em relação à safra 23/24), e um ATR médio de 140,9 Kg/ton (3,0% acima da safra anterior).

A estabilidade de oferta de produto na evolução das safras (em ATR Produzido) acontece com um mix mais açucareiro nas operações de cana, refletindo uma visão de maior rentabilidade para o açúcar em relação ao etanol no momento de definição do *Guidance* de Produção.

Abaixo estão detalhadas as estimativas de produção da operação de etanol de milho:

	Guidance 12M25	Realizado 12M24	Var. (%)
<b>Dados Operacionais</b>			
Milho Processado (mil tons)	495,0	390,7	26,7%
ATR Produzido (mil tons)	348,4	267,9	30,0%
<b>Dados de Produção</b>			
Etanol (mil m³)	200,0	156,0	28,2%
DDGS (mil tons)	135,4	100,4	34,9%
Óleo de Milho (mil tons)	8,5	5,5	53,8%

Para a safra 24/25 é esperado que a planta de etanol de milho opere mais ajustada aos parâmetros de projeto, comparada à safra anterior, quando teve sua performance impactada pelo período de *ramp-up*. O processamento de 495 mil tons de milho, em linha com a capacidade nominal da fábrica, deve resultar na produção de aproximadamente 200 mil m³ de etanol, 135 mil tons de DDGS e 9 mil toneladas de óleo de milho, produtos adicionais à operação de cana-de-açúcar mencionada previamente.

Em seguida é apresentada a produção consolidada da São Martinho, considerando as operações de cana-de-açúcar e o processamento de milho:

	Guidance 12M25	Realizado 12M24	Var. (%)
<b>Dados Operacionais</b>			
ATR Produzido (mil tons)	3.504,0	3.423,0	2,4%
<b>Agrícola - Cana de Açúcar</b>			
Cana Processada (mil toneladas)	22.400,0	23.067,0	-2,9%
ATR Médio (kg/ton)	140,9	136,8	3,0%
ATR Produzido (mil tons)	3.155,6	3.155,1	0,0%
<b>Processamento de Milho</b>			
Milho Processado (mil tons)	495,0	390,7	26,7%
ATR Produzido (mil tons)	348,4	267,9	30,0%
<b>Dados de Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	1.555,5	1.468,3	5,9%
Etanol (mil m³)	1.100,0	1.104,0	-0,4%
Cana de Açúcar	900,0	948,0	-5,1%
Milho	200,0	156,0	28,2%
Energia Exportada (mil MWh)	839,5	707,8	18,6%
DDGS (mil tons)	135,4	100,4	34,9%
Óleo de Milho (mil tons)	8,5	5,5	53,8%
Mix Açúcar - Etanol	46% - 54%	45% - 55%	

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.



#### Guidance de Capex – Safra 2024/25

Em milhões de Reais

	Guidance 12M25	12M24	Var. (%)
Capex de Manutenção	1.900,0	1.880,7	1,0%
Melhoria Operacional	100,0	197,4	-49,3%
Modernização/Expansão	497,5	406,8	22,3%
<b>Capex Total</b>	<b>2.497,5</b>	<b>2.484,9</b>	<b>0,5%</b>

O **capex de manutenção** estimado para a safra 24/25 totaliza R\$ 1,9 bilhões, em linha com o valor realizado em 23/24 mediante a normalização das atividades de plantio, tratos culturais e manutenção agroindustrial durante o período de entressafra.

Para o capex dedicado à **melhoria operacional** estima-se um gasto de R\$ 100 milhões, representando uma contração de 49,3% em relação a 12M24. O montante será investido em reposições de frota agrícola e industrial.

Quanto aos investimentos em **modernização/expansão** projetados para a safra 24/25, a expectativa é de uma expansão de 22,3% (vs. 12M24), somando R\$ 497,5 milhões, dedicados majoritariamente à implantação dos projetos de biometano, expansão da capacidade de cristalização nas unidades de São Paulo, que possibilitarão produzir cerca de 100 mil toneladas de açúcar adicionais a partir da safra 25/26, colhedoras de duas linhas na Unidade São Martinho, além de outras iniciativas.

O **capex total** para safra 24/25 está estimado em, aproximadamente, R\$ 2,5 bilhões, em linha com os valores gastos em 12M24.

*Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.*

## Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>1.091.152</b>	<b>703.099</b>	<b>589.292</b>	<b>55,2%</b>	<b>85,2%</b>	<b>3.111.970</b>	<b>2.654.574</b>	<b>17,2%</b>
Açúcar	90.295	68.662	64.173	31,5%	40,7%	282.575	201.140	40,5%
Etanol	900.234	475.889	431.510	89,2%	108,6%	2.234.616	2.130.353	4,9%
Cana	730.282	396.844	431.510	84,0%	69,2%	1.842.552	2.130.353	-13,5%
Milho	169.952	79.045	-	115,0%	n.m.	392.064	-	n.m.
Energia Elétrica	6.630	57.739	3.710	-88,5%	78,7%	191.650	196.454	-2,4%
Levedura	4.159	13.956	2.003	-70,2%	107,6%	52.105	44.253	17,7%
DDGS	18.221	30.686	-	-40,6%	n.m.	103.129	-	n.m.
CBIOs	40.291	25.722	27.614	56,6%	45,9%	75.506	80.934	-6,7%
Outros	31.322	30.445	60.282	2,9%	-48,0%	172.389	1.440	n.m.
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.331.859</b>	<b>906.192</b>	<b>1.227.427</b>	<b>47,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>3.810.332</b>	<b>3.753.122</b>	<b>1,5%</b>
Açúcar	1.094.585	760.500	889.412	43,9%	23,1%	3.338.222	2.412.123	38,4%
Etanol	235.711	145.692	336.358	61,8%	-29,9%	462.235	1.327.317	-65,2%
Levedura	-	-	1.657	n.m.	-100,0%	8.312	13.682	-39,2%
Outros	1.563	-	-	n.m.	n.m.	1.563	-	n.m.
<b>Receita Líquida Total<sup>1</sup></b>	<b>2.423.011</b>	<b>1.609.291</b>	<b>1.816.719</b>	<b>50,6%</b>	<b>33,4%</b>	<b>6.922.302</b>	<b>6.643.462</b>	<b>4,2%</b>
Açúcar	1.184.880	829.162	953.585	42,9%	24,3%	3.620.797	2.613.263	38,6%
Etanol	1.135.945	621.581	767.868	82,8%	47,9%	2.696.851	3.457.670	-22,0%
Cana	965.993	542.536	767.868	78,1%	25,8%	2.304.787	3.457.670	-33,3%
Milho	169.952	79.045	-	115,0%	n.m.	392.064	-	n.m.
Energia Elétrica	6.630	57.739	3.710	-88,5%	78,7%	191.650	196.454	-2,4%
Levedura	4.159	13.956	3.660	-70,2%	13,6%	60.417	57.935	4,3%
DDGS	18.221	30.686	-	-40,6%	n.m.	103.129	-	n.m.
CBIOs	40.291	25.722	27.614	56,6%	45,9%	75.506	80.934	-6,7%
Outros	32.885	30.445	60.282	8,0%	-45,4%	173.952	237.206	-26,7%
<b>Receita Líquida - Cana</b>	<b>2.229.325</b>	<b>1.493.027</b>	<b>1.816.719</b>	<b>49,3%</b>	<b>22,7%</b>	<b>6.407.146</b>	<b>6.643.462</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Receita Líquida - Milho</b>	<b>193.686</b>	<b>116.264</b>	<b>-</b>	<b>66,6%</b>	<b>n.m.</b>	<b>515.156</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>

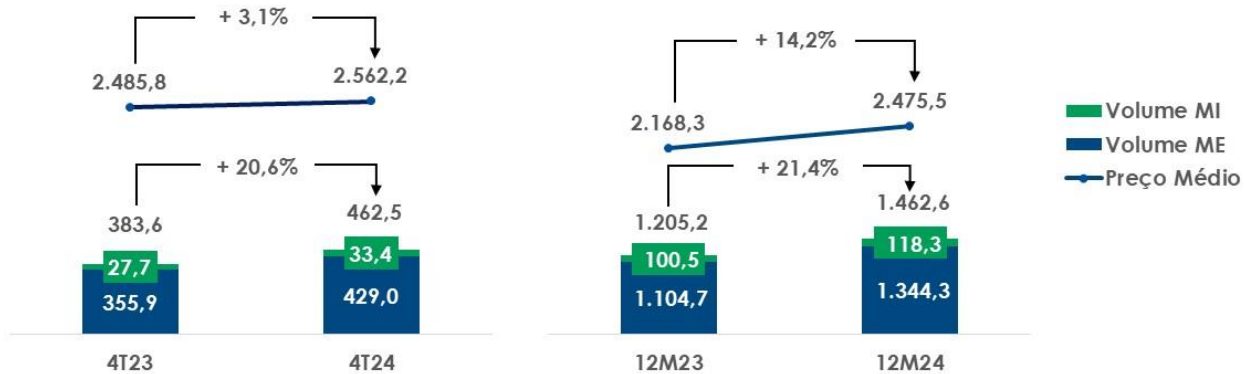
1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

## Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho alcançou R\$ 2.423 milhões no 4T24, uma expansão de 33,4% vis-à-vis 4T23, decorrente da maior quantidade comercializada de açúcar (+20,6%) e etanol (+113,8%) no período, parcialmente compensado pela retração de preços do biocombustível (-30,8%). Ao final da safra, a receita líquida totalizou R\$ 6.922 milhões, uma expansão de 4,2% em relação à safra anterior, reflexo principalmente da combinação do melhor desempenho do açúcar, com aumento dos preços (+14,2%) e quantidade (+21,4%), e retração dos preços de etanol (-29,1%), apesar da expansão do volume comercializado do biocombustível (+10%).

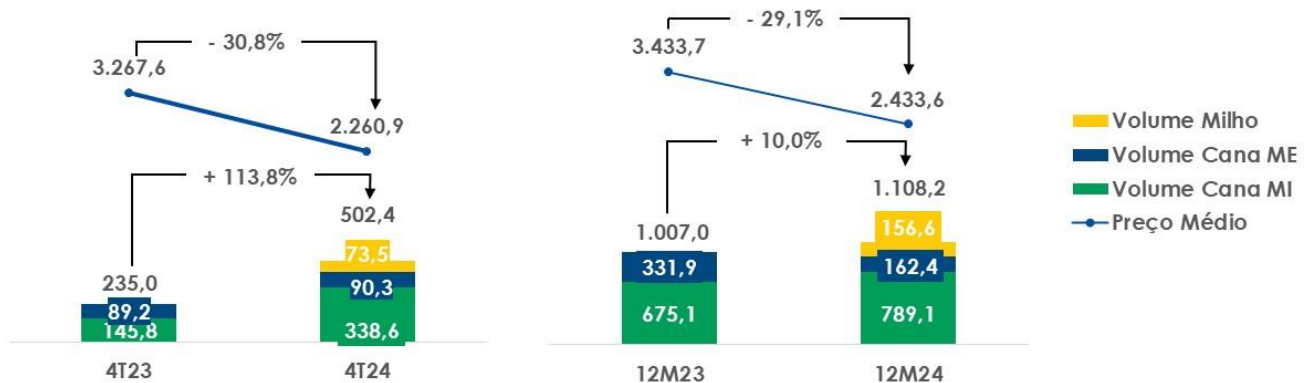
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 4T24 e 12M24, vis-à-vis igual período da safra 22/23.

### Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



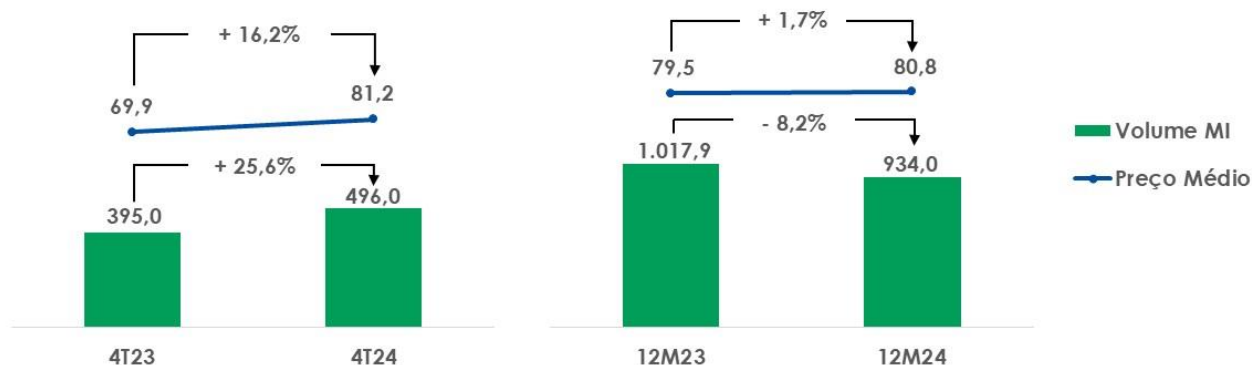
A receita líquida das vendas de açúcar somou R\$ 1.184,9 milhões no 4T24, um aumento de 24,3% frente a 4T23, decorrente de melhores preços (+3,1%) e maior quantidade (+20,6%) comercializados no período. No acumulado da safra a receita avançou 38,6% frente a safra anterior, totalizando R\$ 3.620,8 milhões, motivado por maiores preços (+14,2%) e quantidades (+21,4%).

### Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol apresentou expansão de 47,9% no 4T24 vis-à-vis 4T23, somando R\$ 1.135,9 milhões, reflexo do maior volume comercializado (+113,8%) parcialmente compensado pela compressão de preços (-30,8%) no período. Ao final da Safra 23/24 a receita do biocombustível totalizou R\$ 2.696,9 milhões (-22,0% vs. 12M23), resultado de menores preços praticados (-29,1%), parcialmente compensados por maiores volumes comercializados (+10,0%).

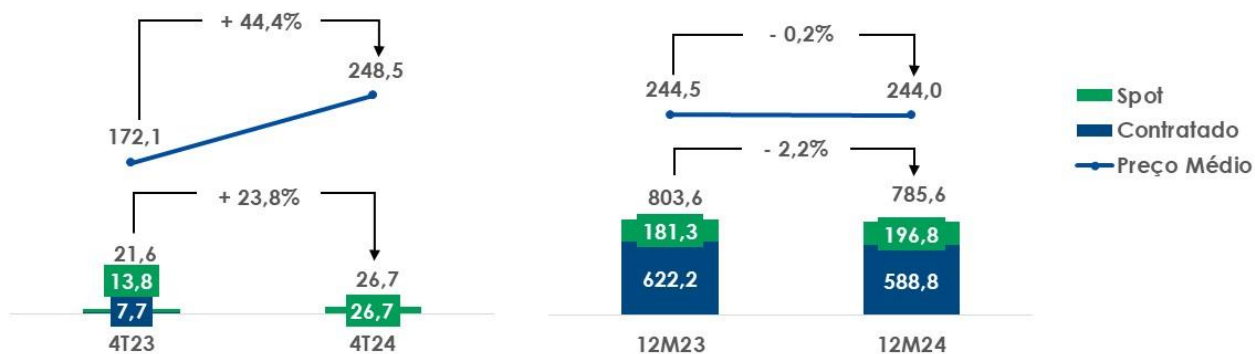
#### CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 4T24 foram comercializados cerca de 496,0 mil CBIOs com preço líquido médio de R\$ 81,2/CBIO (líquido de PIS/Cofins, INSS e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado, o volume de comercialização totalizou aproximadamente 934,0 mil CBIOs com preço médio de R\$ 80,8/CBIO.

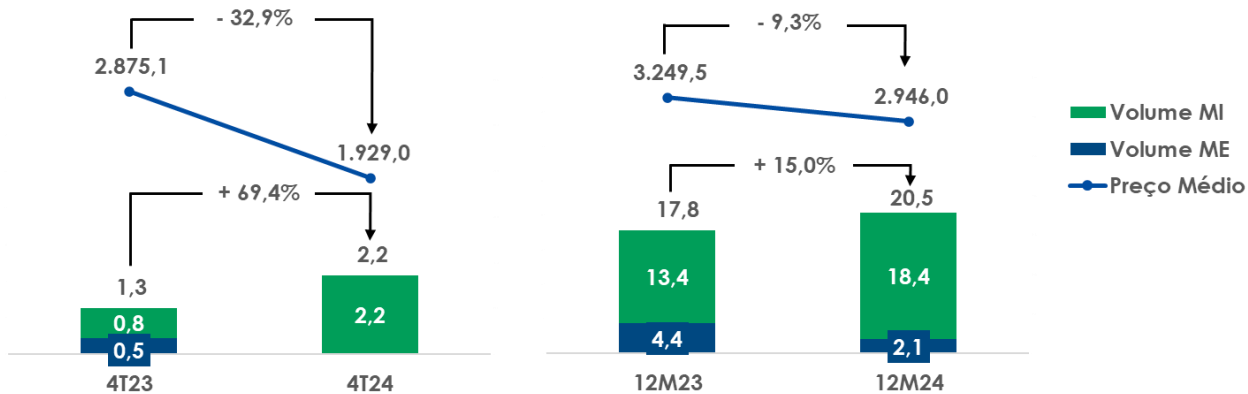
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e Adiantamentos a Fornecedores"), em 31 de março de 2024 a São Martinho possuía aproximadamente 23 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

#### Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



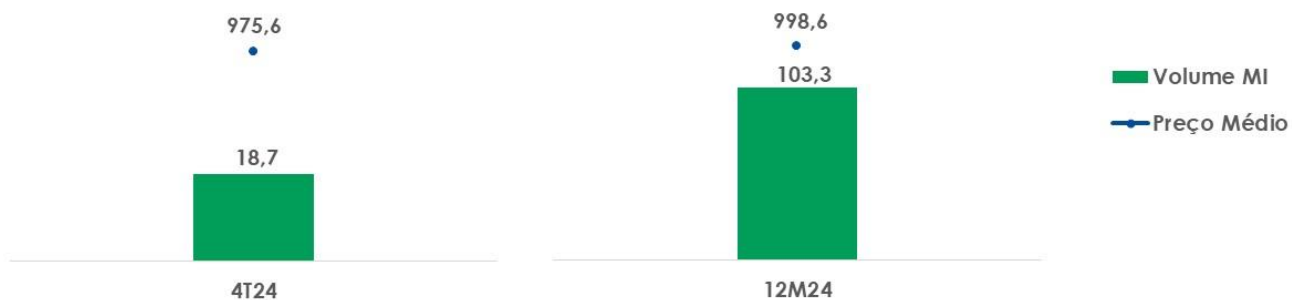
A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 6,6 milhões no 4T24, um crescimento de 78,7% em relação ao 4T23, reflexo da combinação de uma maior quantidade comercializada (+23,8%) e melhores preços (+44,4%) no período. No 12M24 a receita líquida totalizou R\$ 191,7 milhões, representando uma contração de 2,4% vis-à-vis 12M23, reflexo principalmente da menor quantidade (-2,2%) comercializada, com preços em linha com a safra anterior.

#### Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 4,2 milhões no 4T24, uma expansão de 13,6% vis-à-vis 4T23, motivado pelo maior volume (+69,4%), parcialmente compensado por menores preços (-32,9%) no período. No acumulado da safra a receita atingiu R\$ 60,4 milhões, uma expansão de 4,3%, reflexo de um crescimento nas quantidades comercializadas (+15,0%) e uma redução de preços (-9,3%).

#### DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de DDGS totalizou R\$ 18,2 milhões no 4T24, com um preço médio de R\$ 975,6/ton. No acumulado da safra, a receita líquida somou R\$ 103,1 milhões, associada a um preço médio de R\$ 998,6/ton.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

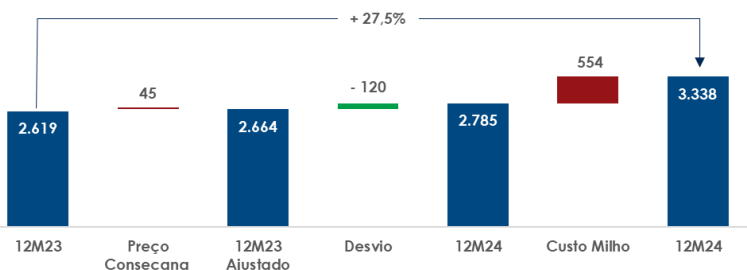
	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
<b>Operação de Cana-de-açúcar</b>	<b>1.059.339</b>	<b>618.390</b>	<b>725.905</b>	<b>71,3%</b>	<b>45,9%</b>	<b>2.788.432</b>	<b>2.625.521</b>	<b>6,2%</b>
Custos Agrícolas	905.731	521.521	640.796	73,7%	41,3%	2.407.487	2.300.530	4,6%
Fornecedores	467.515	273.833	301.063	70,7%	55,3%	1.363.354	1.269.212	7,4%
Cana Própria - Parceiros	249.156	119.232	210.846	109,0%	18,2%	584.176	592.308	-1,4%
Cana Própria Industrial	189.060	128.456	128.888	47,2%	46,7%	459.956	439.010	4,8%
Processamento de Milho	153.608	96.870	85.109	58,6%	80,5%	380.945	324.991	17,2%
<b>Processamento de Milho</b>	<b>218.768</b>	<b>115.792</b>	<b>-</b>	<b>88,9%</b>	<b>n.m.</b>	<b>553.580</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
Compra de Milho	189.269	100.865	-	87,6%	n.m.	482.552	-	n.m.
Industrial	29.499	14.928	-	97,6%	n.m.	71.028	-	n.m.
Outros Produtos	2.276	55.568	57.090	-95,9%	-96,0%	166.923	232.228	-28,1%
Reintegra	(1.043)	(800)	(4.309)	30,3%	-75,8%	(3.340)	(6.728)	-50,3%
<b>CPV - Caixa</b>	<b>1.279.340</b>	<b>788.950</b>	<b>778.687</b>	<b>62,2%</b>	<b>64,3%</b>	<b>3.505.595</b>	<b>2.851.021</b>	<b>23,0%</b>
(-) Despesas de revenda	-	-	(14.653)	n.m.	-100,0%	(2.875)	(84.913)	-96,6%
<b>CPV - Caixa (ex-revenda)</b>	<b>1.279.340</b>	<b>788.950</b>	<b>764.034</b>	<b>62,2%</b>	<b>67,4%</b>	<b>3.502.720</b>	<b>2.766.108</b>	<b>26,6%</b>
Ativos Biológicos	104.681	62.654	113.229	67,1%	-7,5%	10.315	176.167	-94,1%
Depreciação e amortização	684.030	447.716	451.212	52,8%	51,6%	1.815.636	1.633.134	11,2%
<b>Custo do Produto Vendido (CPV)</b>	<b>2.068.051</b>	<b>1.299.320</b>	<b>1.343.128</b>	<b>59,2%</b>	<b>54,0%</b>	<b>5.331.545</b>	<b>4.660.322</b>	<b>14,4%</b>
Efeitos não caixa do IFRS16	11.192	(46.871)	13.905	-123,9%	-19,5%	(115.256)	(70.668)	63,1%
<b>Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16</b>	<b>2.079.243</b>	<b>1.252.450</b>	<b>1.357.033</b>	<b>66,0%</b>	<b>53,2%</b>	<b>5.216.289</b>	<b>4.589.654</b>	<b>13,7%</b>

O CPV – Caixa registrado no 4T24 somou R\$ 1.279,3 milhões, valor 64,3% superior se comparado ao 4T23, em decorrência do maior volume de vendas no período e acréscimo de base referente aos custos com a operação de etanol de milho. Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, houve expansão de 45,9% em relação ao 4T23, totalizando R\$ 1.059,3 milhões, reflexo, principalmente, do maior volume de comercialização no período (+51,4% em ATR vendido).

No acumulado da safra o CPV – Caixa totalizou R\$ 3.505,6 milhões, um crescimento de 23,0% em relação ao 12M23, principalmente devido ao acréscimo na base de custos referente ao processamento de milho. Considerando somente as operações de cana-de-açúcar, o CPV – Caixa apresentou expansão de 6,2% versus 12M23, totalizando R\$ 2.788,4 milhões, reflexo do maior volume comercializado (+5,5% em ATR vendido).

O gráfico abaixo apresenta a evolução do CPV Caixa excluindo o impacto das operações de revenda de etanol. No acumulado da safra, o indicador demonstrou expansão de 27,5% comparado a igual período da safra 2022/23, reflexo da combinação do início de operação da nova planta de etanol de milho e maior volume comercializado. Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, a métrica apresentou uma expansão de 6,4% de forma absoluta, com o unitário em linha com o período comparativo.

Em milhões de Reais



	12M23		12M24
CPV Caixa Total (R\$ milhões)	2.619	6,4%	2.785
ATR vendido (mil tons) - Ex-Revenda	2.939	7,2%	3.152
Custo Unitário (CPV/kgs ATR)	891	-0,8%	884
ATR vendido (mil tons)	2.989	5,5%	3.154

Exclui Outros Produtos e inclui reintegra.

## Composição do Custo Caixa

Esta seção detalha a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo é detalhada a composição do Custo Caixa nas visões por produto, açúcar + etanol e total da operação de cana.

Em milhares de Reais

	12M24							12M23						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	2.326.631	2.223.249	4.549.881	51.400	23.116	127.936	4.752.333	1.961.714	2.385.080	4.346.794	50.953	23.238	226.944	4.647.930
(-) Depreciação/Amortização	(850.151)	(901.583)	(1.751.733)	(11.468)	(7.997)	(18.805)	(1.790.004)	(688.891)	(892.435)	(1.581.326)	(12.624)	(8.229)	(30.955)	(1.633.134)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(8.033)	666	(7.367)	-	-	(2.948)	(10.315)	(50.815)	(95.860)	(146.675)	-	-	(17.097)	(163.772)
<b>CPV - Caixa</b>	<b>1.468.448</b>	<b>1.322.333</b>	<b>2.790.781</b>	<b>39.933</b>	<b>15.118</b>	<b>106.183</b>	<b>2.952.015</b>	<b>1.222.008</b>	<b>1.396.784</b>	<b>2.618.793</b>	<b>38.329</b>	<b>15.009</b>	<b>178.892</b>	<b>2.851.023</b>
Despesas de Vendas	171.915	67.934	239.849	14.909	-	697	255.455	117.329	89.035	206.364	15.229	-	4	221.597
Despesas Gerais e Admin.	147.215	156.389	303.603	21.388	3.950	6.328	335.269	105.740	141.009	246.749	19.071	-	5.953	271.773
(-) Depreciação/Amortização	(7.101)	(7.544)	(14.645)	(1.032)	(191)	-	(15.867)	(5.037)	(6.717)	(11.753)	(908)	-	-	(12.662)
<b>Custo Operacional - Caixa</b>	<b>1.780.476</b>	<b>1.539.112</b>	<b>3.319.588</b>	<b>75.198</b>	<b>18.878</b>	<b>113.208</b>	<b>3.526.872</b>	<b>1.440.040</b>	<b>1.620.113</b>	<b>3.060.153</b>	<b>71.721</b>	<b>15.009</b>	<b>184.849</b>	<b>3.331.732</b>
(+) Capex de Manutenção	904.213	957.355	1.861.568	-	-	-	1.861.568	809.868	1.054.883	1.864.750	-	-	-	1.864.750
<b>Custo Caixa total</b>	<b>2.684.689</b>	<b>2.496.467</b>	<b>5.181.156</b>	<b>75.198</b>	<b>18.878</b>	<b>113.208</b>	<b>5.388.440</b>	<b>2.249.908</b>	<b>2.674.995</b>	<b>4.924.903</b>	<b>71.721</b>	<b>15.009</b>	<b>184.849</b>	<b>5.196.482</b>
Volume Vendido <sup>1</sup>	1.463	952	3.154	786	21	-	-	1.205	978	2.989	804	18	-	-
Custo Caixa Unitário (R\$/unid <sup>1</sup> )	1.836	2.624	1.643	96	921	-	-	1.867	2.735	1.648	89	842	-	-
Margem Operacional (%)	25,9%	-7,8%	-	60,8%	68,8%	-	-	13,9%	20,4%	-	63,5%	74,1%	-	-

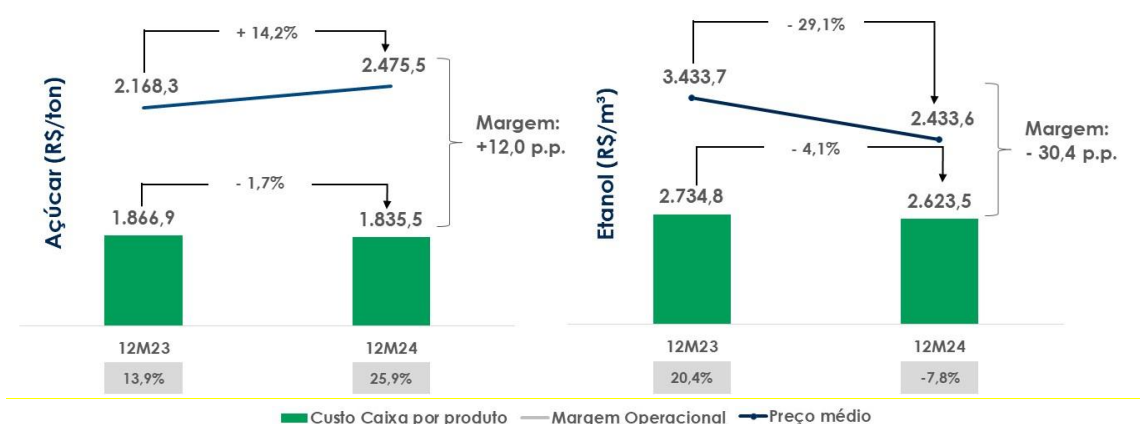
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

<sup>1</sup> Unidades: Açúcar/levedura: tons, Etanol: m<sup>3</sup>; Energia: MWh; Açúcar+Etanol: ATR Vendido (ton)

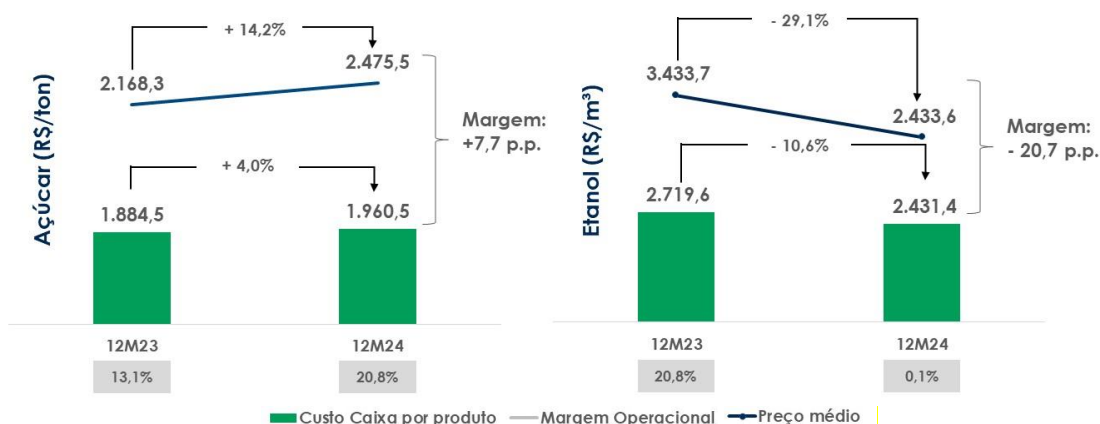
Na tabela estão compilados os valores do Custo Caixa Unitário, obtidos através da divisão do Custo Caixa Total pelo Volume Vendido, e respectiva Margem Operacional por produto.

No acumulado da Safra 23/24 o Custo Caixa Unitário de açúcar + etanol foi de R\$ 1.643/ton (em Reais por tonelada de ATR Vendido), em linha com a safra anterior (R\$ 1.648/ton). O desempenho decorre: i) do maior volume comercializado no período (+5,5% em ATR vendido), e ii) expansão dos custos devido à extensão do período de safra.

Abaixo, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



Em seguida é detalhada a **Margem Operacional Ajustada**, segregando os impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana e considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol da Companhia.





## Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	Δ 4T24/3T24	12M24
<b>Receita Líquida</b>	<b>193.686</b>	<b>116.264</b>	66,6%	<b>515.156</b>
Etanol	169.952	79.045	115,0%	392.064
DDGS	18.221	30.686	-40,6%	103.129
Óleo de Milho	5.513	6.533	-15,6%	19.963
<b>Custo do Produto Vendido Total</b>	<b>(219.892)</b>	<b>(116.916)</b>	<b>88,1%</b>	<b>(558.076)</b>
Compra de Milho	(189.269)	(100.865)	87,6%	(482.552)
Industrial, SG&A e Outros	(30.623)	(16.052)	90,8%	(75.524)
<b>EBITDA</b>	<b>(26.206)</b>	<b>(652)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(42.920)</b>
Margem EBITDA (%)	-13,5%	-0,6%	n.m.	-8,3%
(-) Depreciação/Amortização	(13.092)	(5.086)	n.m.	(25.624)
<b>EBIT</b>	<b>(39.298)</b>	<b>(5.739)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(68.544)</b>
Margem EBIT (%)	-20,3%	-4,9%	n.m.	-13,3%

A safra 23/24 marcou o início da operação da fábrica de etanol de milho na Unidade Boa Vista. Após os primeiros 6 meses de produção em regime de *ramp-up*, a planta atingiu sua capacidade nominal e passou a operar conforme parâmetros de projeto, notadamente na moagem diária e especificação dos coprodutos, em especial o DDGS. O 4T24 contou com a sustentação da moagem em níveis de capacidade plena e estabilidade da operação, mas de forma insuficiente para reverter o desempenho acumulado da operação durante a safra, impactada pelo custo de matéria-prima e as condições mercadológicas do etanol.

Conforme informações constantes na seção Visão Geral da Companhia - Destaques Operacionais dessa Carta Financeira, ao longo da safra 23/24 foram processadas aproximadamente 390,7 mil toneladas de milho, produzindo 156 mil m<sup>3</sup> de etanol e 100,4 mil toneladas de DDGS. A planta de etanol milho adicionou cerca de 267,9 mil toneladas de produto (em ATR produzido) e R\$ 515,2 milhões de receita líquida ao desempenho consolidado da São Martinho.

## Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
<b>Safra 24/25</b>	<b>438.950</b>	<b>63,3</b>	<b>55,6</b>
Estoque Físico	142.987	74,9	65,0
Entregas Futuras	295.963	57,7	51,1

Em 31 de março de 2024 a companhia havia comprado, para processamento na safra 24/25, cerca de 439 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 55,6/saca, líquido de impostos.

#### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
<b>Despesas Gerais e Administrativas - Caixa</b>	<b>99.973</b>	<b>68.172</b>	<b>71.665</b>	<b>46,6%</b>	<b>39,5%</b>	<b>316.290</b>	<b>275.887</b>	<b>14,6%</b>
Mão de Obra/Honorários	43.041	38.077	42.616	13,0%	1,0%	163.757	161.306	1,5%
Despesas Gerais	56.932	30.095	29.049	89,2%	96,0%	152.533	114.581	33,1%
Stock Options / Outros	4.788	(18.950)	1.296	-125,3%	n.m	10.656	(23.939)	-144,5%
Depreciação e Amortização	3.997	4.229	3.109	-5,5%	28,6%	15.867	12.662	25,3%
Ajustes não caixa do IFRS16	32	407	44	-92,1%	-25,7%	453	(242)	n.m
<b>Despesas Gerais e administrativas</b>	<b>108.790</b>	<b>53.858</b>	<b>76.113</b>	<b>102,0%</b>	<b>42,9%</b>	<b>343.266</b>	<b>264.367</b>	<b>29,8%</b>
Custos Portuários / Fretes	101.837	53.715	59.070	89,6%	72,4%	239.984	206.164	16,4%
Outros	4.190	3.291	4.188	27,3%	0,0%	15.471	15.433	0,2%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>106.027</b>	<b>57.006</b>	<b>63.258</b>	<b>86,0%</b>	<b>67,6%</b>	<b>255.456</b>	<b>221.597</b>	<b>15,3%</b>
% da Receita Líquida	4,4%	3,5%	3,5%	0,8 p.p	0,9 p.p	3,7%	3,3%	0,4 p.p
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>214.817</b>	<b>110.864</b>	<b>139.371</b>	<b>93,8%</b>	<b>54,1%</b>	<b>598.721</b>	<b>485.964</b>	<b>23,2%</b>
Direitos Copersucar	(710.812)	-	-	n.m.	n.m.	(1.213.646)	(475.761)	155,1%
Outras Receitas (Despesas)	(218.814)	(2.328)	723	n.m	n.m	(232.795)	(43.812)	n.m
Equivalência Patrimonial	(2.167)	(2.241)	(1.140)	-3,3%	90,1%	(8.318)	(5.033)	65,3%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(716.976)</b>	<b>106.295</b>	<b>138.954</b>	<b>n.m</b>	<b>n.m</b>	<b>(856.038)</b>	<b>(38.642)</b>	<b>n.m</b>

As Despesas Gerais e Administrativas – Caixa somaram R\$ 99,9 milhões no 4T24 (+39,5%) e R\$ 316,3 milhões no acumulado da safra (+14,6% vs. 12M23). As variações refletem, principalmente, o reconhecimento de despesas referentes a serviços e honorários advocatícios no período.

As Despesas com Vendas apresentaram aumento de 67,6% no 4T24 (vs. 4T23) e 15,3% no acumulado da safra (vs. 12M23) totalizando R\$ 106,0 milhões e R\$ 255,5 milhões respectivamente. A evolução da rubrica é reflexo, principalmente, dos maiores volumes comercializados.

#### Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
Receitas Financeiras	128.301	41.065	89.922	n.m	42,7%	331.884	309.947	7,1%
Despesas Financeiras	(200.600)	(153.502)	(195.301)	30,7%	2,7%	(690.838)	(652.824)	5,8%
<b>Resultado Financeiro (Caixa)</b>	<b>(72.299)</b>	<b>(112.437)</b>	<b>(105.379)</b>	<b>-35,7%</b>	<b>-31,4%</b>	<b>(358.954)</b>	<b>(342.877)</b>	<b>4,7%</b>
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(84.357)	37.214	981	n.m	n.m	(159.329)	(304.921)	-47,7%
Efeito IFRS 16 - AVP	(6.539)	(66.523)	(35.271)	-90,2%	-81,5%	(248.345)	(245.394)	1,2%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.250	1.924	2.502	-35,0%	-50,0%	1.807	4.934	-63,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(161.945)</b>	<b>(139.822)</b>	<b>(137.167)</b>	<b>15,8%</b>	<b>18,1%</b>	<b>(764.821)</b>	<b>(888.258)</b>	<b>-13,9%</b>

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 72,3 milhões no 4T24, configurando uma redução de 31,4% comparado ao 4T23, grande parte devido à receita financeira decorrente da atualização monetária dos créditos de ICMS reconhecidos no período, conforme detalhado na Nota Explicativa 29 – “Outras Receitas, Líquidas” das Informações Trimestrais (ITR), publicadas em 17/06/2024. Tal redução foi mais do que compensada no acumulado da safra, que resultou em uma despesa de R\$ 359 milhões (+4,7% vs. 12M23), em decorrência da maior necessidade de capital de giro ao longo do ano devido ao aumento da produção e concentração de vendas no 4T24.

Adicionalmente, a marcação a mercado dos contratos derivativos que trocam as dívidas de longo prazo pelo indexador em CDI apresentou uma variação menor quando comparado à sua variação ao longo dos 12M23, contribuindo para redução do Resultado Financeiro total ao final safra 23/24.

#### Endividamento

Em milhares de Reais

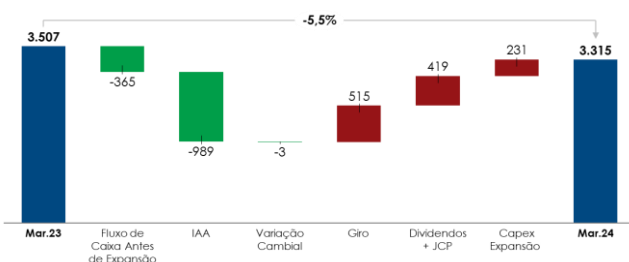
	mar-24	mar-23	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.216.748	1.481.219	-17,9%
BNDES/FINAME	1.721.113	1.148.999	49,8%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	720.991	865.621	-16,7%
Debêntures	2.317.491	2.197.001	5,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	102.700	156.139	-34,2%
International Finance Corporation (IFC)	457.774	774.905	-40,9%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>6.536.818</b>	<b>6.623.883</b>	<b>-1,3%</b>
Disponibilidades	3.222.009	3.116.778	3,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.314.809</b>	<b>3.507.105</b>	<b>-5,5%</b>
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	3,8%	10,3%	-6,5 p.p.
<b>EBITDA Ajustado LTM</b>	<b>3.070.147</b>	<b>3.355.541</b>	<b>-8,5%</b>
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,08 x	1,05 x	3,3%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD <sup>1</sup>	1,11 x	1,06 x	5,0%

<sup>1</sup> - PTAX médio diário 12 meses: mar/23: R\$ 5,16 e mar/24: R\$ 4,93

Em 31 março de 2024 a Dívida Líquida da Companhia atingiu cerca de R\$ 3,3 bilhões, uma redução de 5,5% frente a 31 de março de 2023. O progresso do endividamento líquido deve-se, principalmente, à maior disponibilidade de caixa e menor montante de dívida ao final do exercício.

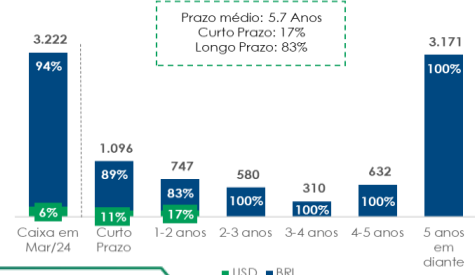
#### Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



#### Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



## Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda<sup>1</sup></b>	<b>897.550</b>	<b>93.834</b>	<b>181.060</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.786.621</b>	<b>1.193.612</b>	<b>49,7%</b>
Depreciação e Amortização <sup>1</sup>	973.770	543.713	654.056	79,1%	48,9%	2.357.244	2.130.218	10,7%
Despesa Financeira Líquida	161.945	139.822	137.167	15,8%	18,1%	744.864	882.937	-15,6%
<b>EBITDA Contábil<sup>1</sup></b>	<b>2.033.265</b>	<b>777.369</b>	<b>972.283</b>	<b>161,6%</b>	<b>109,1%</b>	<b>4.888.729</b>	<b>4.206.767</b>	<b>16,2%</b>
Margem (%)	84,0%	48,8%	53,6%	35,1 p.p.	30,4 p.p.	70,9%	63,5%	7,5 p.p.
Direitos Copersucar	(710.812)	-	-	n.m.	n.m.	(1.213.646)	(475.761)	155,1%
Efeito não Caixa do IFRS 16	(274.517)	(136.650)	(185.787)	100,9%	47,8%	(631.744)	(549.691)	14,9%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.250	1.924	2.502	-35,0%	-50,0%	1.807	4.934	-63,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.167)	(2.241)	(1.140)	-3,3%	90,1%	(8.318)	(5.033)	65,3%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	13.384	-	-100,0%	n.m.	19.957	5.321	n.m.
Opções Virtuais - Não exercíveis	2.382	(12.595)	16.053	-118,9%	-85,2%	3.048	(7.164)	-142,5%
Ativos Biológicos	104.681	62.654	113.229	67,1%	-7,5%	10.314	176.167	-94,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.154.082</b>	<b>703.845</b>	<b>917.140</b>	<b>64,0%</b>	<b>25,8%</b>	<b>3.070.147</b>	<b>3.355.541</b>	<b>-8,5%</b>
Margem (%)	47,6%	43,7%	50,5%	3,9 p.p.	-2,9 p.p.	44,4%	50,5%	-6,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(688.028)	(453.527)	(454.321)	51,7%	51,4%	(1.152.275)	(1.197.117)	-3,7%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>466.053</b>	<b>250.318</b>	<b>462.819</b>	<b>86,2%</b>	<b>0,7%</b>	<b>1.917.872</b>	<b>2.158.424</b>	<b>-11,1%</b>
Margem (%)	19,2%	15,6%	25,5%	3,7 p.p.	-6,2 p.p.	27,7%	32,5%	-4,8 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.154.082</b>	<b>703.845</b>	<b>917.140</b>	<b>18,3%</b>	<b>25,8%</b>	<b>3.070.147</b>	<b>3.355.541</b>	<b>6,8%</b>
(-) Capex de Manutenção	(720.865)	(464.392)	(675.629)	55,2%	6,7%	(1.159.851)	(1.189.121)	-2,5%
<b>EBITDA - CAPEX</b>	<b>433.217</b>	<b>239.454</b>	<b>241.511</b>	<b>80,9%</b>	<b>79,4%</b>	<b>1.910.296</b>	<b>2.166.419</b>	<b>-11,8%</b>
Margem (%)	17,9%	14,9%	13,3%	3,0 p.p.	4,6 p.p.	27,6%	32,6%	-5,0 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 1.154,1 milhões (+25,8% vs. 4T23), com margem EBITDA Ajustado de 47,6% no trimestre e R\$ 3.070,2 milhões (-8,5% vs. 12M23), com margem de 44,4%, no 12M24. As performances no trimestre e acumulada decorrem da combinação da maior rentabilidade do açúcar, com melhores preços e expansão de volume, e condições mercadológicas impactando o preço e, conseqüentemente, o resultado do etanol.

O EBITDA Ajustado excluindo o Capex de Manutenção (EBITDA - CAPEX), totalizou R\$ 433,2 milhões no 4T24 (margem de 17,9%), representando uma expansão de 79,4% frente ao 4T23. No 12M24 o indicador totalizou R\$ 1.910,3 milhões (margem de 27,6%) e variação de -11,8% comparado à safra anterior.

## Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	4T23	Δ 4T24/3T24	Δ 4T24/4T23	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
Lucro Líquido	627.282	210.635	151.877	197,8%	n.m.	1.476.279	1.015.744	45,3%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	17.763	20.059	49.219	-11,4%	-63,9%	133.541	174.484	-23,5%
IR Contábil	270.268	(116.801)	29.183	n.m.	n.m.	310.342	177.868	74,5%
IR pago	(3.642)	(8.644)	(2.923)	-57,9%	24,6%	(17.889)	(60.467)	-70,4%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	(511.605)	-	-	n.m.	n.m.	(511.605)	(192.400)	165,9%
Ativo Biológico/Outros	104.681	62.654	113.229	67,1%	-7,5%	10.314	176.167	-94,1%
<b>Lucro Caixa</b>	<b>504.747</b>	<b>167.903</b>	<b>340.586</b>	<b>n.m.</b>	<b>48,2%</b>	<b>1.400.983</b>	<b>1.291.396</b>	<b>8,5%</b>
<b>Ações ex-tesouraria (em milhares)</b>	<b>345.831</b>	<b>346.375</b>	<b>346.375</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>345.831</b>	<b>346.375</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Lucro por ação</b>	<b>1,46</b>	<b>0,48</b>	<b>0,98</b>	<b>n.m.</b>	<b>48,4%</b>	<b>4,05</b>	<b>3,73</b>	<b>8,7%</b>

O Imposto de Renda contabilizado ("IR contábil") ao longo do segundo semestre da Safra 23/24 foi positivamente impactado pelas decisões favoráveis à exclusão do diferimento do ICMS das apurações de IRPJ e CSLL - conforme detalhado na Nota 22.5 das Informações Trimestrais (ITR), publicadas em 17/06/2024.

### Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
<b>Safra 24/25</b>	<b>664.623</b>	<b>23,70</b>	
	606.964	23,70	2.658
	57.658	23,70	em aberto

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para safra 24/25, com data-base em 31 de março de 2024. Tal posição considera tanto a parte fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto em referida data, que justificam este *status* por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

## Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	4T24	3T24	4T23	$\Delta$ 4T24/3T24	$\Delta$ 4T24/4T23	12M24	12M23	$\Delta$ 12M24/12M23
Plantio de Cana - Reforma	102.585	134.460	168.171	-23,7%	-39,0%	499.970	495.782	0,8%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	408.080	86.261	324.307	n.m	25,8%	534.846	503.139	6,3%
Tratos Culturais	210.200	243.670	183.151	-13,7%	14,8%	845.900	865.829	-2,3%
<b>Manutenção</b>	<b>720.865</b>	<b>464.392</b>	<b>675.629</b>	<b>55,2%</b>	<b>6,7%</b>	<b>1.880.716</b>	<b>1.864.750</b>	<b>0,9%</b>
Equipamentos/Reposições	67.871	58.723	27.633	15,6%	145,6%	162.519	100.972	61,0%
Ambiental/Legal (ESG)	14.699	7.480	10.230	96,5%	43,7%	34.894	26.911	29,7%
<b>Melhoria Operacional</b>	<b>82.570</b>	<b>66.203</b>	<b>37.863</b>	<b>24,7%</b>	<b>118,1%</b>	<b>197.413</b>	<b>127.883</b>	<b>54,4%</b>
Etanol de milho	285	851	28.779	-66,5%	-99,0%	13.703	286.110	-95,2%
UTE (A-6/2019)	4.574	11.428	13.513	-60,0%	-66,2%	25.030	131.821	-81,0%
Demais Projetos	86.634	38.922	32.810	122,6%	164,0%	198.456	107.853	84,0%
Manutenção Não Recorrente	169.588	-	-	n.m.	n.m.	169.588	-	n.m.
<b>Modernização/Expansão</b>	<b>261.082</b>	<b>51.201</b>	<b>75.102</b>	<b>n.m</b>	<b>n.m</b>	<b>406.778</b>	<b>525.784</b>	<b>-22,6%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.064.516</b>	<b>581.796</b>	<b>788.594</b>	<b>83,0%</b>	<b>35,0%</b>	<b>2.484.907</b>	<b>2.518.416</b>	<b>-1,3%</b>

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 721 milhões no 4T24, um crescimento de 6,7% em relação ao 4T23, e R\$ 1.881 milhões no acumulado da safra, representando uma expansão de 0,9% frente ao 12M23. Tal variação deve-se aos efeitos decorrentes do prolongamento do período de colheita e a consequente redução da entressafra, principalmente a alocação dos gastos com tratos culturais e a postergação de algum plantio do 4T23 para a safra 24/25 (efeito já considerado no *Guidance de CAPEX*), além da execução de manutenções industriais tempestivas no trimestre.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional somou R\$ 82,6 milhões no 4T24, um crescimento de 118,1% vis-à-vis 4T23, reflexo do cronograma de reposição de frota e equipamentos. No total da safra 23/24 o Capex de Melhoria somou R\$ 197,4 milhões, crescimento de 54,4% frente a 12M23, pelo mesmo motivo que impactou o 4T24.

O Capex de Expansão somou R\$ 261 milhões no 4T24 devido, principalmente, ao plantio não recorrente de áreas em formação na Unidade Santa Cruz, efetivando uma conversão de lavoura para a cana-de-açúcar. Além disso, os investimentos em novos projetos, parcialmente compensados pela redução do desembolso referente aos projetos em fase de conclusão, contribuíram para o resultado no trimestre. No acumulado da safra 23/24 os investimentos em modernização e expansão somaram R\$ 406,8 milhões, apresentando uma redução de 22,6%, justificada pela conclusão dos projetos de Etanol de Milho e UTE (A-6/2019).

## ROIC

Em milhões de Reais

<b>Com Terras</b>	<b>12M24</b>	<b>12M23</b>	<b>Sem Terras</b>	<b>12M24</b>	<b>12M23</b>
EBITDA Ajustado	3.070	3.356	EBITDA Ajustado	3.070	3.356
(-) Capex de Manutenção	(1.881)	(1.865)	(-) Capex de Manutenção	(1.881)	(1.865)
(-) IR/CS pagos	(18)	(60)	(-) IR/CS pagos	(18)	(60)
			(-) Resultado Terras Próprias	(129)	(101)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>1.172</b>	<b>1.430</b>	<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>1.042</b>	<b>1.330</b>
Ativo Permanente <sup>1</sup>	10.429	8.766	Ativo Permanente <sup>1</sup>	8.612	6.950
Ativo Circulante - Passivo Circulante <sup>2</sup>	713	495	Ativo Circulante - Passivo Circulante <sup>2</sup>	713	495
<b>Capital Investido Médio</b>	<b>11.142</b>	<b>9.262</b>	<b>Capital Investido Médio</b>	<b>9.325</b>	<b>7.445</b>
<b>ROIC<sup>3</sup></b>	<b>10,5%</b>	<b>15,4%</b>	<b>ROIC sem terras<sup>3</sup></b>	<b>11,2%</b>	<b>17,9%</b>

1. Ativo Permanente = Ativo Não Circulante + Ativos Biológicos (circulante) - Aplicações Financeiras - IR/CS - Instrumentos Financeiros Derivativos - Contas a Receber Cooperar - Partes Relacionadas - Depósitos judiciais.

2. Ativo Circulante - Passivo Circulante Ajustado (exclui IR/CS, Dívida, Obrigações Cooperar e Dividendos).

3. Considera-se o capital investido médio entre a safra corrente e a anterior.

A variação do ROIC está diretamente relacionado às situações operacionais detalhadas nas sessões anteriores, referentes à safra 23/24.

## Proposta de Remuneração aos Acionistas

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sobre capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Ainda conforme definido na Política, a distribuição mínima de 40% do lucro líquido caixa poderá não ser adotada, por recomendação do Conselho de Administração, nas seguintes hipóteses:

- utilização de capital relevante em função de investimento em seus negócios, programa de recompra de ações e/ou eventuais fusões e aquisições;
- indicadores de endividamento, tais como, Dívida Líquida/EBITDA Ajustado superior a 2 vezes, apurada no encerramento do exercício, visando manter o grau de investimento pela S&P;
- mudanças fiscais; e
- destinação a reservas obrigatórias ou limitação à distribuição de parcela destas que alterem a capacidade de distribuição dos lucros.

<i>Em milhares de Reais</i>	<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício	1.476.279
Constituição de reserva legal - 5%	(73.814)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(333.606)
<b>Lucro líquido após Reserva</b>	<b>1.068.859</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	267.215
Dividendos Complementares	-
Reserva de Lucro a Realizar	16.057
<b>Total de Resultados a Distribuir</b>	<b>283.272</b>
Total de Resultados a Distribuir - por ação <sup>1</sup>	0,8418
Juros Sobre Capital Próprio pagos	155.000
IRRF Sobre JCP	(21.832)
<b>Dividendos a Pagar</b>	<b>150.104</b>
Dividendos a Pagar - por ação <sup>1</sup>	0,4460

1- Quantidade de ações (ex. tesouraria em milhões): 336,52

## Obrigações

Em 31 de março de 2024 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 182,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

## Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (proporcionalmente R\$ 730,5 milhões para a Companhia), seguido pelo 2º precatório em junho de 2018, no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Em março de 2024 ocorreu a liquidação da última parcela do 2º precatório e foi expedido e liquidado, em parcela única, o 3º precatório (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia), referente ao montante de R\$ 2,2 bilhões.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

## Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022	Julho/2023	Março/2024
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041	1.418.483	-
2º Precatório	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167	2.595.166	2.750.313
3º Precatório	-	-	-	-	-	-	3.313.612
<b>Precatórios Copersucar</b>	<b>906.287</b>	<b>2.784.753</b>	<b>3.057.801</b>	<b>3.313.258</b>	<b>3.796.208</b>	<b>4.013.649</b>	<b>6.063.925</b>
<b>Parcela SMSA</b>	<b>150.563</b>	<b>462.634</b>	<b>507.996</b>	<b>550.436</b>	<b>630.668</b>	<b>666.792</b>	<b>1.007.407</b>
PIS/COFINS Refido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)	(61.678)	(93.185)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)	(102.280)	(172.813)
<b>Outras Receitas Líquidas SMSA</b>	<b>106.499</b>	<b>349.056</b>	<b>383.040</b>	<b>415.476</b>	<b>475.616</b>	<b>502.834</b>	<b>741.409</b>

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2024 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826 (R\$ 212.963 em 31 de março de 2023), registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".



As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

## Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	12M24	12M23	Δ 12M24/12M23
Receita bruta	7.242.929	6.817.013	6,2%
Deduções da receita bruta	(351.191)	(189.447)	85,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>6.891.738</b>	<b>6.627.566</b>	<b>4,0%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(5.216.291)	(4.589.655)	13,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.675.447</b>	<b>2.037.911</b>	<b>-17,8%</b>
Margem bruta (%)	24,3%	30,7%	-6,4 p.p
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>856.038</b>	<b>38.638</b>	<b>2115,5%</b>
Despesas com vendas	(255.455)	(221.597)	15,3%
Despesas gerais e administrativas	(343.266)	(264.367)	29,8%
Resultado de equivalência patrimonial	8.318	5.033	65,3%
Outras receitas, líquidas	1.446.441	519.569	178,4%
<b>Lucro operacional</b>	<b>2.531.485</b>	<b>2.076.549</b>	<b>21,9%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(744.864)</b>	<b>(882.937)</b>	<b>-15,6%</b>
Receitas financeiras	333.691	314.882	6,0%
Despesas financeiras	(939.183)	(898.220)	4,6%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(93.894)	(174.942)	-46,3%
Derivativos	(45.478)	(124.657)	-63,5%
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>1.786.621</b>	<b>1.193.612</b>	<b>49,7%</b>
IR e contribuição social - do exercício	(514.421)	(273.804)	87,9%
IR e contribuição social - diferidos	204.079	95.936	112,7%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.476.279</b>	<b>1.015.744</b>	<b>45,3%</b>
Margem líquida (%)	21,4%	15,3%	6,1 p.p

## Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	mar/24	mar/23
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	204.560	273.408
Aplicações financeiras	2.946.218	2.804.873
Contas a receber de clientes	666.112	274.904
Instrumentos financeiros derivativos	103.208	163.242
Estoques e adiantamento a fornecedores	609.479	694.118
Ativos biológicos	1.364.508	1.160.568
Tributos a recuperar	243.843	214.253
Imposto de renda e contribuição social	73.355	93.880
Outros ativos	17.874	8.229
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>6.229.157</b>	<b>5.687.475</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras	71.231	38.497
Estoques e adiantamento a fornecedores	126.731	224.678
Instrumentos financeiros derivativos	207.898	225.568
Contas a receber de clientes	32.272	40.692
Tributos a recuperar	490.000	230.676
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	1.491.213	1.088.976
Outros ativos	369.560	234.425
	<b>2.797.888</b>	<b>2.092.495</b>
<b>Investimentos</b>	54.692	47.798
<b>Imobilizado</b>	8.045.148	7.606.567
<b>Intangível</b>	454.967	464.125
<b>Direito de uso</b>	2.789.597	2.925.325
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.142.292</b>	<b>13.136.310</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>20.371.449</b>	<b>18.823.785</b>

## Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	mar/24	mar/23
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.096.406	1.028.509
Arrendamentos a pagar	108.047	115.855
Parceria agrícola a pagar	554.864	569.854
Instrumentos financeiros derivativos	158.129	328.695
Fornecedores	408.590	281.311
Obrigações com a Copersucar	8.336	13.539
Salários e contribuições sociais	240.837	195.162
Tributos a recolher	40.791	21.094
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.470	8.490
Dividendos a pagar	150.139	5.963
Adiantamentos de clientes	37.414	5.173
Aquisição de Participações Societárias	-	11.571
Outros passivos	41.407	30.565
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>2.854.430</b>	<b>2.615.781</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	5.440.412	5.595.374
Arrendamentos a pagar	528.856	586.228
Parceria agrícola a pagar	1.682.993	1.769.834
Instrumentos financeiros derivativos	13.596	7.250
Obrigações com a Copersucar	173.709	162.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	821.353	997.134
Provisão para contingências	124.166	111.541
Tributos com exigibilidade suspensa	1.869.563	1.063.378
Outros passivos	-	1.916
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.654.648</b>	<b>10.295.641</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	3.941.717	3.161.384
Ações em Tesouraria	(16.325)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.118.158	1.062.480
Reserva de Lucros	1.818.821	1.828.496
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.862.371</b>	<b>5.912.363</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.371.449</b>	<b>18.823.785</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	12M24	12M23
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.476.279</b>	<b>1.015.744</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	1.141.214	1.075.457
Ativos biológicos colhidos	1.207.230	1.049.119
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	10.314	176.167
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	2.814	-
Amortização de contratos de energia	8.800	5.642
Resultado de equivalência patrimonial	(8.318)	(5.033)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(4.015)	2.745
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	334.974	398.746
Instrumentos financeiros derivativos	(26.502)	(36.987)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	34.758	34.392
Imposto de renda e contribuição social	310.342	177.868
Tributos com exigibilidade suspensa	806.186	337.544
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	14	-
Ajuste a valor presente e outros	253.883	249.377
	<b>5.547.973</b>	<b>4.480.781</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(411.593)	(100.124)
Estoques	68.182	(52.325)
Tributos a recuperar	(163.001)	(226.678)
Instrumentos financeiros derivativos	(71.415)	(31.179)
Outros ativos	(405.283)	(299.366)
Fornecedores	119.473	(77.099)
Salários e contribuições sociais	45.674	3.376
Tributos a recolher	(497.703)	(242.525)
Obrigações Copersucar	1.517	(2.446)
Provisão para contingências - liquidações	(40.584)	(22.801)
Outros passivos	41.786	(71.077)
	<b>4.235.026</b>	<b>3.358.537</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>		
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(456.637)	(310.702)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.889)	(60.467)
	<b>3.760.500</b>	<b>2.987.368</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicação de recursos em investimentos	(8.965)	(11.837)
Adições ao imobilizado e intangível	(994.515)	(1.197.351)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(1.495.098)	(1.373.806)
Aplicações financeiras	(8.017)	319.078
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	9.357	5.652
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(139)
Recebimento de dividendos	1.156	1.723
	<b>(2.496.082)</b>	<b>(2.256.680)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(676.061)	(577.319)
Captação de financiamentos - terceiros	573.721	875.242
Amortização de financiamentos - terceiros	(812.990)	(494.266)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	(408.165)	(375.840)
Aquisição de ações em tesouraria	(10.482)	-
Outros Recebimentos	711	-
	<b>(1.333.266)</b>	<b>(572.183)</b>
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>		
	<b>(68.848)</b>	<b>158.505</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>273.408</b>	<b>114.903</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>204.560</b>	<b>273.408</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	2.946.218	2.804.873

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ [ri@saomartinho.com.br](mailto:ri@saomartinho.com.br)

🌐 [www.saomartinho.com.br/ri](http://www.saomartinho.com.br/ri)

[saomartinho.com.br/ri](http://saomartinho.com.br/ri)